

Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e
equipamentos

Junho de 2026

ABIMAQ



1 Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

1.1 Receita de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

1.2 Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

1.3 Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

2 Máquinas Agrícolas

Dados gerais de desempenho

1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e
equipamentos (M&E)

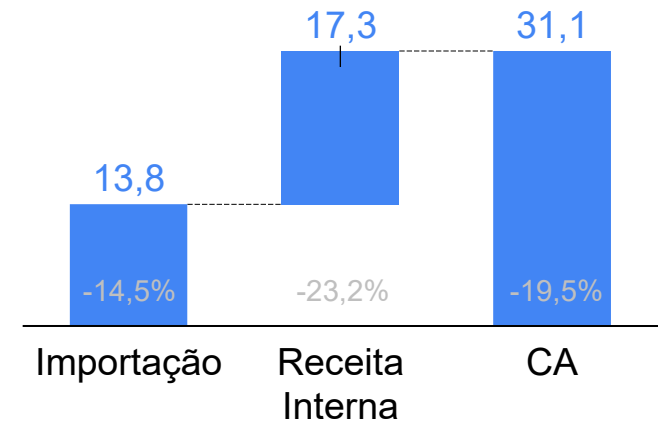
Maio de 2026

Em maio de 2026, os investimentos em máquinas e equipamentos aumentaram em relação a abril, mas permaneceram 19,5% abaixo do resultado registrado no mesmo mês de 2025. No acumulado de janeiro a maio, a aquisição de máquinas e equipamentos recuou 15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

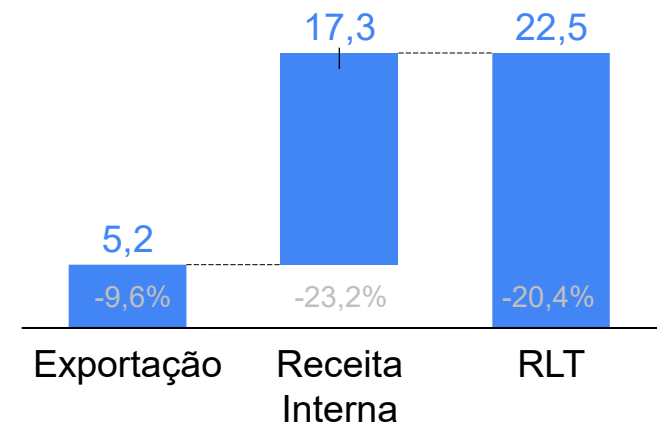
O desempenho de maio reverteu parte da queda observada em abril e elevou o consumo aparente para R\$ 31,1 bilhões. O resultado refletiu a melhora na aquisição de máquinas produzidas no país, que compensou a redução das importações no mês.

Consumo Aparente (R\$ bilhões)

Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Receita líquida total (R\$ bilhões)



Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Maio de 2026

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	22.504,15	105.980,15	286.592,30	5,1	-20,4	-13,9	-4,6
Receita líquida interna	17.332,38	77.992,06	208.329,75	24,1	-23,2	-17,9	-7,1
Consumo Aparente	31.104,21	150.403,57	390.947,97	11,6	-19,5	-15,0	-6,7

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.037,74	5.418,94	14.507,96	-29,5	5,5	14,7	13,6
Importação	2.646,76	13.423,84	32.508,68	0,3	-0,6	2,7	5,1
Saldo	-1.609,03	-8.004,90	-18.000,72	37,9	-4,2	-4,0	-0,8

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	415,709	417,254	419,939	0,1	-0,8	1,3	4,6

1.1

Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.
Total e no mercado doméstico

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou **recuo** na receita líquida de vendas **em maio de 2026**.

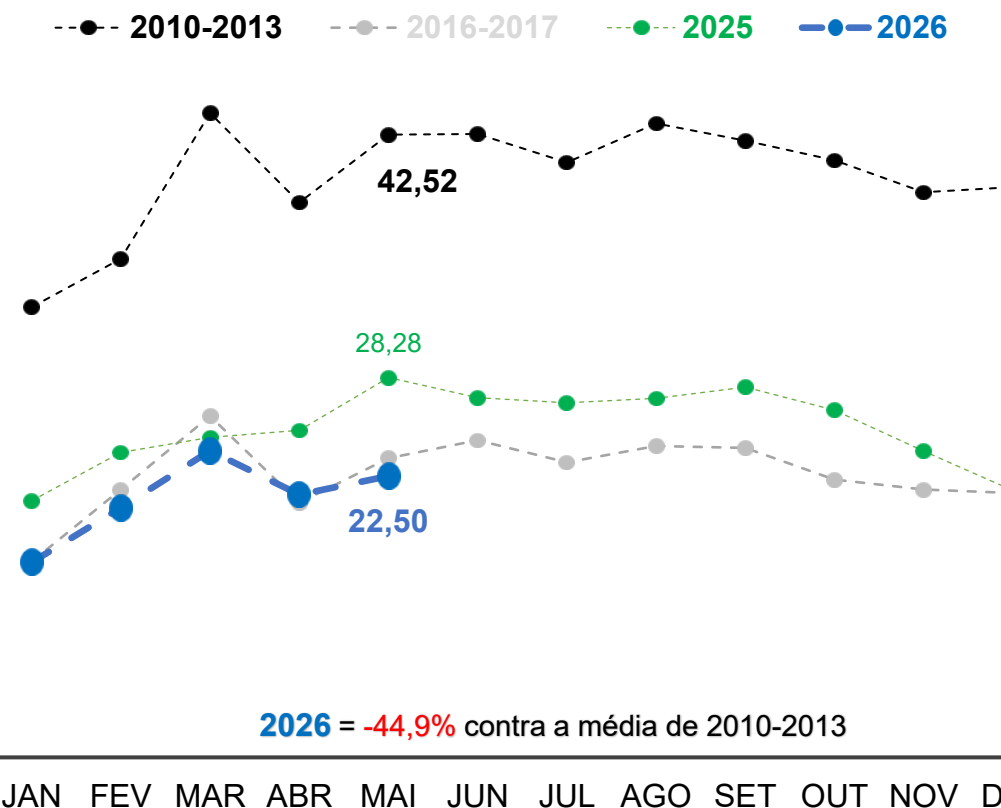
Na comparação com o mês anterior, a queda foi de 1,2%. Em relação a maio de 2025, a retração chegou a 20,4%. No mês, a receita líquida de vendas totalizou **R\$ 22,5 bilhões**. No acumulado de **janeiro a maio**, o setor registrou **queda de 13,9%** em relação ao mesmo período de 2025. Nos últimos 12 meses, a retração foi de 4,6%.

O desempenho negativo observado em 2026 reflete o enfraquecimento das atividades domésticas ligadas à agricultura e à indústria de transformação. As exportações, mesmo impactadas negativamente pela valorização do real em relação ao dólar, registraram estabilidade.

Desempenho

Mês/Mês anterior = **+5,1%** (-1,2% CAS)
Ano/Ano anterior = **-13,9%**

Mês/Mês do ano anterior = **-20,4%**
12 meses/12 meses anteriores = **-4,6%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

Receita Líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

No *mercado doméstico*, a *política monetária contracionista continua afetando negativamente* os investimentos em máquinas e equipamentos. Os juros elevados aumentam o custo do crédito e do serviço da dívida, comprometem a renda disponível e desestimulam os investimentos produtivos.

No acumulado de *janeiro a maio*, a receita obtida no mercado interno *recuou 17,9%* em relação ao mesmo período de 2025. Nos últimos 12 meses, a queda foi de 7,1% na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores.

Embora as exportações tenham crescido, em 2026, tanto em dólares (+14,7%) quanto em volume (+12,1%), a valorização de 11% do real reduziu as receitas convertidas em moeda nacional e limitou o resultado do setor.

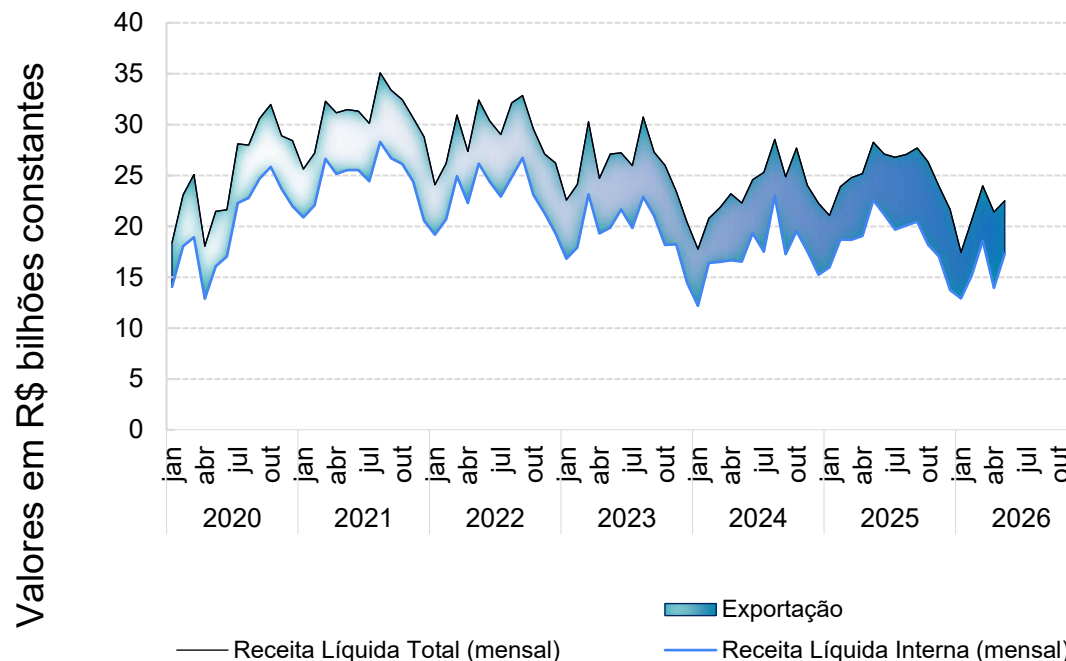
Desempenho

Receita líquida interna

Mês / Mês anterior = **+24,1%** (+19,7% CAS)
Mês / Mês do ano anterior = **-23,2%**
Ano / Ano anterior = **-17,9%**

Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **-30,5%** (-29,5%)
Mês / Mês do ano anterior = **-9,6%** (+5,5%)
Ano / Ano anterior = **-0,7%** (+14,7%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

Exportações

Máquinas e Equipamentos

Após o forte crescimento registrado em abril (+42,7%), *as exportações de máquinas e equipamentos recuaram 29,5% em maio de 2026*, na comparação com o mês anterior. Em relação a maio de 2025, houve, por outro lado, expansão de 5,5%, com as vendas externas totalizando **US\$ 1,04 bilhão**.

No acumulado de *janeiro a maio*, as exportações do setor *cresceram 14,7%* em relação ao mesmo período de 2025. Nos últimos 12 meses, o avanço foi de 13,6%.

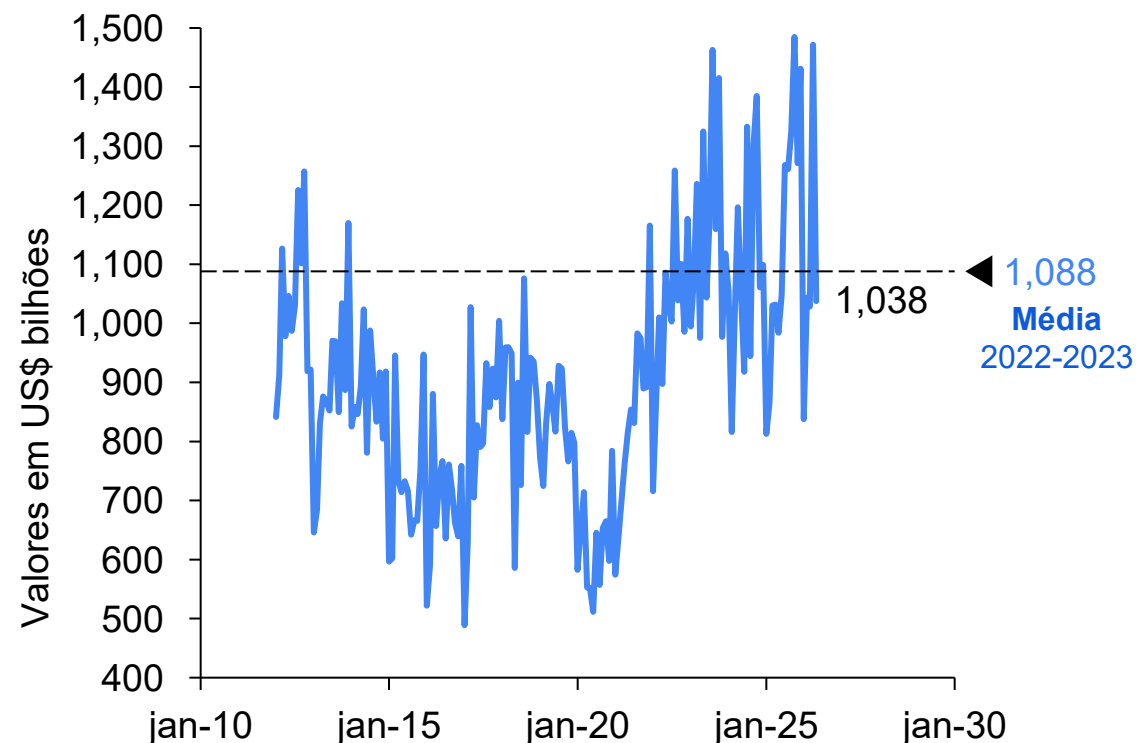
Parte desse desempenho positivo, no entanto, decorre da baixa base de comparação do primeiro trimestre de 2025, período marcado pelo enfraquecimento da atividade industrial nos Estados Unidos, principal destino das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos.

Desempenho

Exportações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **-29,5%** | Mês / Mês do ano anterior = **+5,5%**

Ano / Ano anterior = **+14,7%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+13,6%**



Fonte: ComexStat .

Exportações

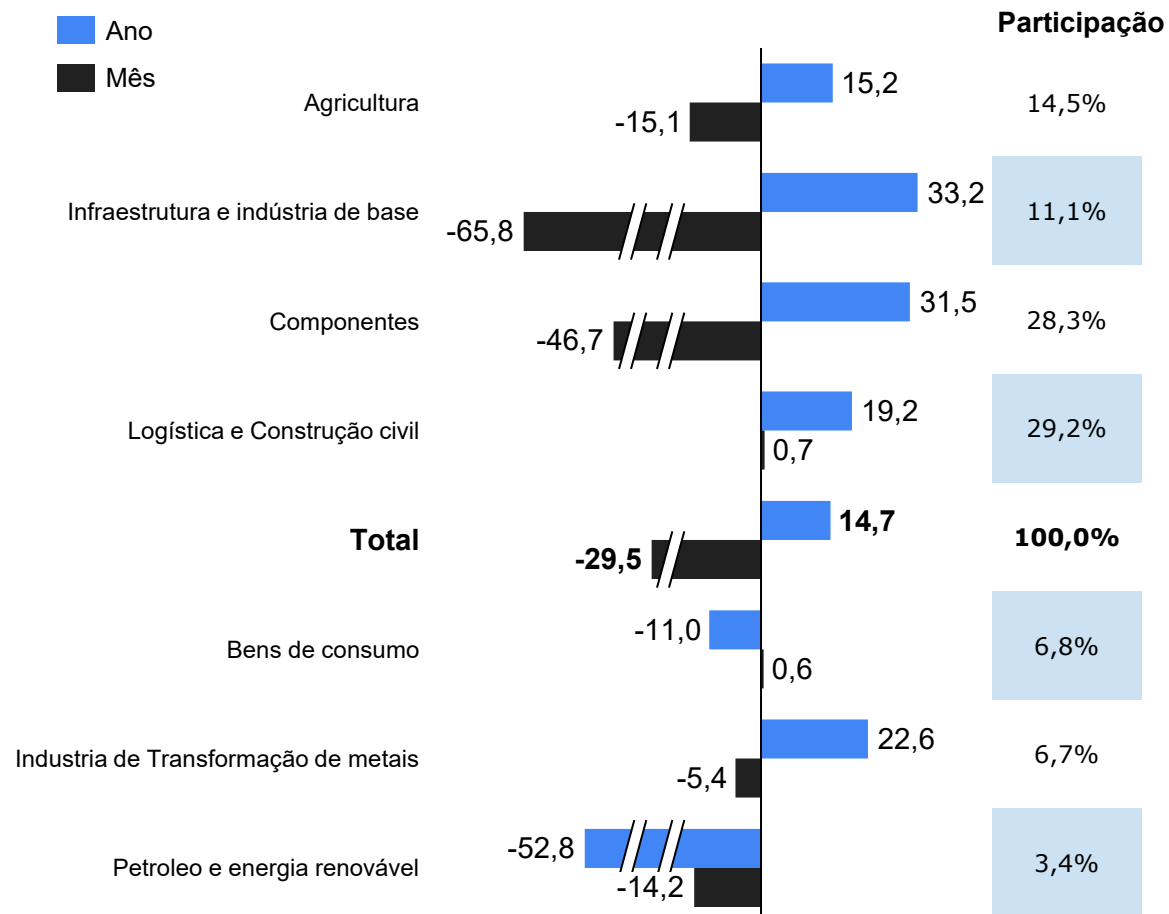
Máquinas e Equipamentos

A **queda** das exportações registrada em maio **atingiu cinco dos sete grupos setoriais** fabricantes de máquinas e equipamentos.

Os únicos segmentos que apresentaram crescimento no mês foram os de máquinas para logística e construção civil (+0,7%) e de máquinas para bens de consumo (+0,6%).

No acumulado de **janeiro a maio**, o **crescimento de 14,7% refletiu**, de um lado, a **baixa base de comparação** e, de outro, a **expansão das exportações de componentes e de máquinas destinadas à construção e à infraestrutura**.

Exportação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

Exportações

Máquinas e Equipamentos

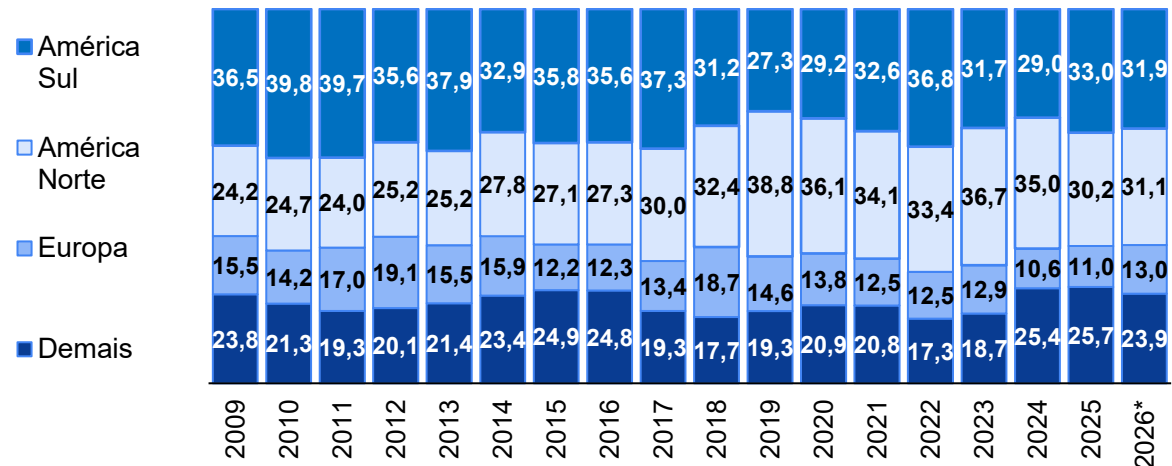
No acumulado de *janeiro a maio de 2026*, as exportações de máquinas e equipamentos *cresceram para a maior parte dos mercados de destino*.

As vendas aumentaram 7,7% para a América do Norte, 18,6% para a Europa, 7,5% para a América do Sul e 36% para os demais mercados.

Apesar do avanço mais moderado, a *América do Sul permaneceu como o principal destino* das máquinas e equipamentos brasileiros.

O cenário internacional, marcado pela desaceleração econômica e por elevada incerteza, tem provocado fortes oscilações nas exportações mensais. No acumulado do ano, porém, o setor mantém desempenho positivo, e o resultado dos últimos 12 meses atingiu nível histórico.

Destino das exportações



Grupos	Jan-Mai 25	Jan-Mai 26	Var. %
Total geral	4.724	5.419	+14,7
1 América do Sul	1.608	1.729	+7,5
2 América do Norte	1.568	1.688	+7,7
3 Europa	595	706	+18,6
Demais continentes	953	1.296	+36,0

Fonte: ComexStat.

Importações

Máquinas e Equipamentos

Em *maio*, as importações de máquinas e equipamentos *cresceram em relação ao mês anterior, mas recuaram na comparação com o mesmo mês de 2025*.

As importações somaram *US\$ 2,65 bilhões* em maio de 2026, valor 0,3% superior ao registrado em abril. Em relação a maio de 2025, porém, houve queda de 0,6%.

No acumulado de *janeiro a maio de 2026*, as importações *cresceram 2,7%* em relação ao mesmo período do ano anterior. *Observa-se*, no entanto, *perda de ritmo ao longo de 2026*, movimento associado também à desaceleração da atividade econômica doméstica.

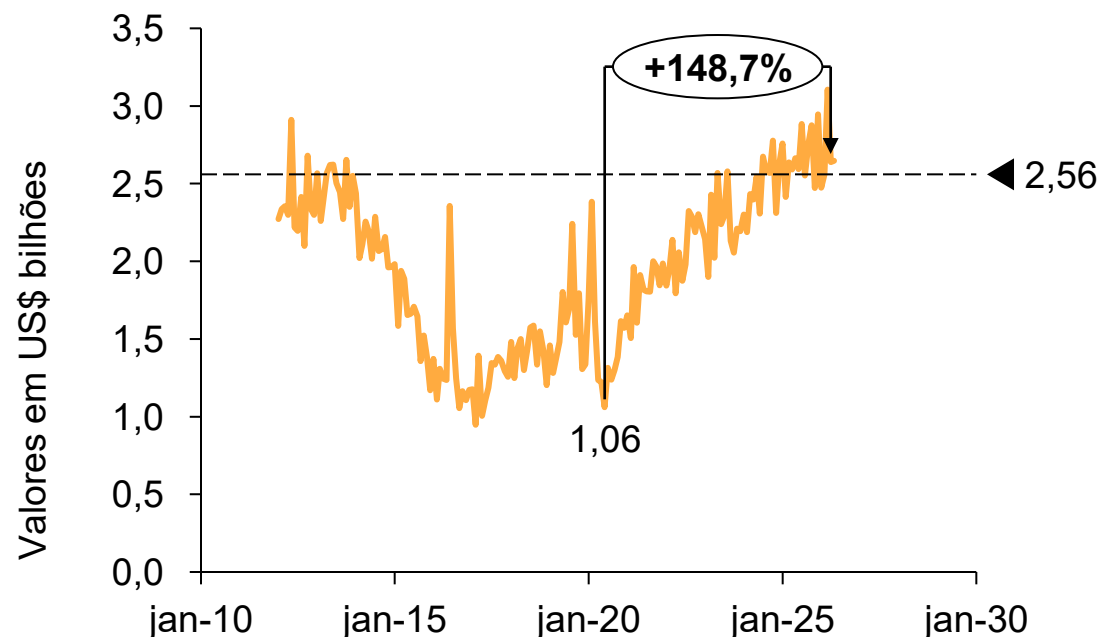
Desempenho

Importações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+0,3%** | Mês / Mês do ano anterior = **-0,6%**

Ano / Ano anterior = **+2,7%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+5,1%**

Desempenho mensal



Fonte: ComexStat .

Importações

Máquinas e Equipamentos

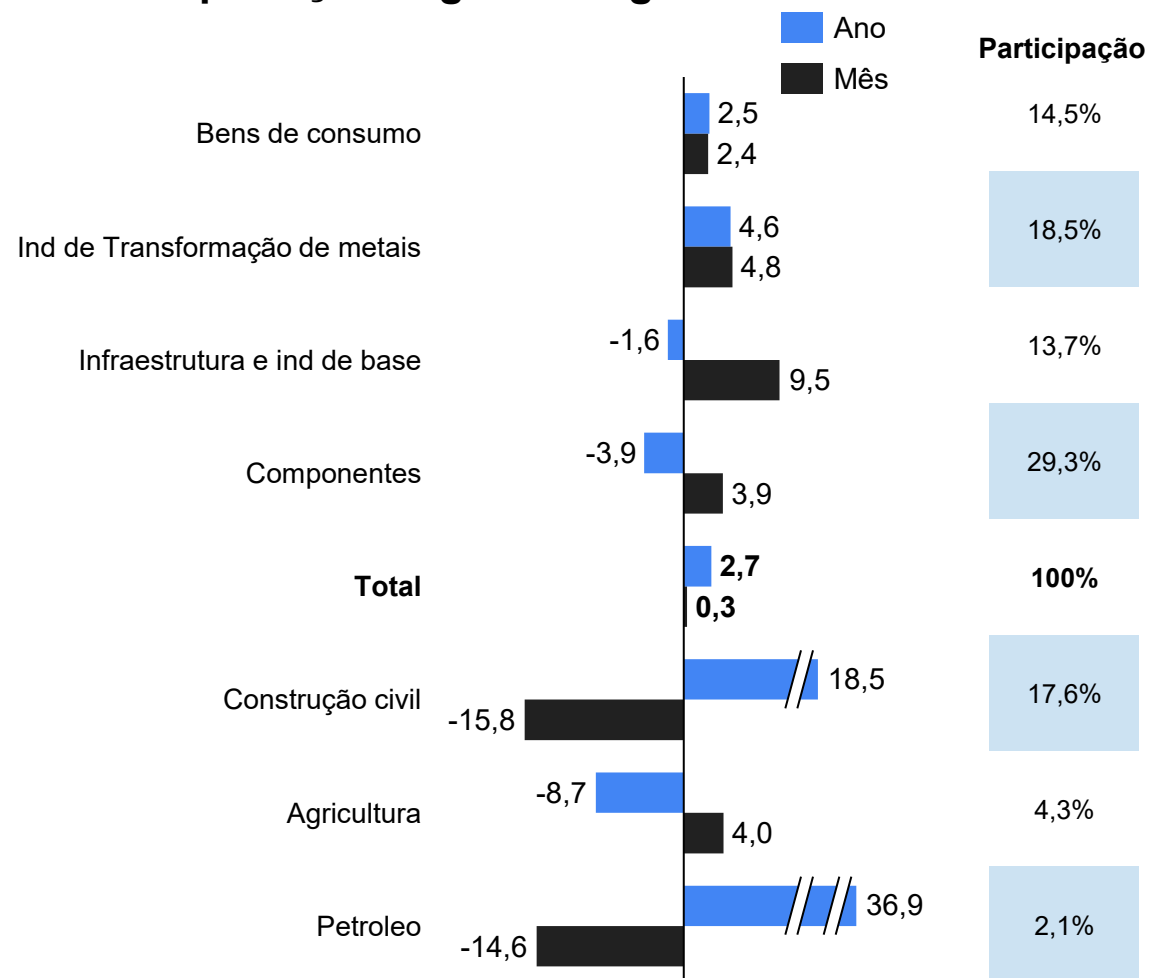
Em **maio**, o **crescimento de 0,3%** refletiu a **expansão quase generalizada** das compras externas de máquinas e equipamentos. Os únicos segmentos que registraram redução das importações foram os de máquinas para construção civil e para extração de petróleo.

No acumulado de **janeiro a maio**, o crescimento de 2,7% das importações foi explicado, principalmente, pela **maior demanda por máquinas rodoviárias, equipamentos para movimentação e armazenagem de materiais** e equipamentos destinados ao **setor de óleo e gás**.

No acumulado de janeiro a maio de 2026, as **máquinas e os equipamentos importados representaram 48,1% do consumo nacional**, participação 1,8 ponto percentual superior à observada no mesmo período de 2025.

Os dados indicam a continuidade da perda de participação da produção nacional no mercado doméstico.

Importação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

Importações

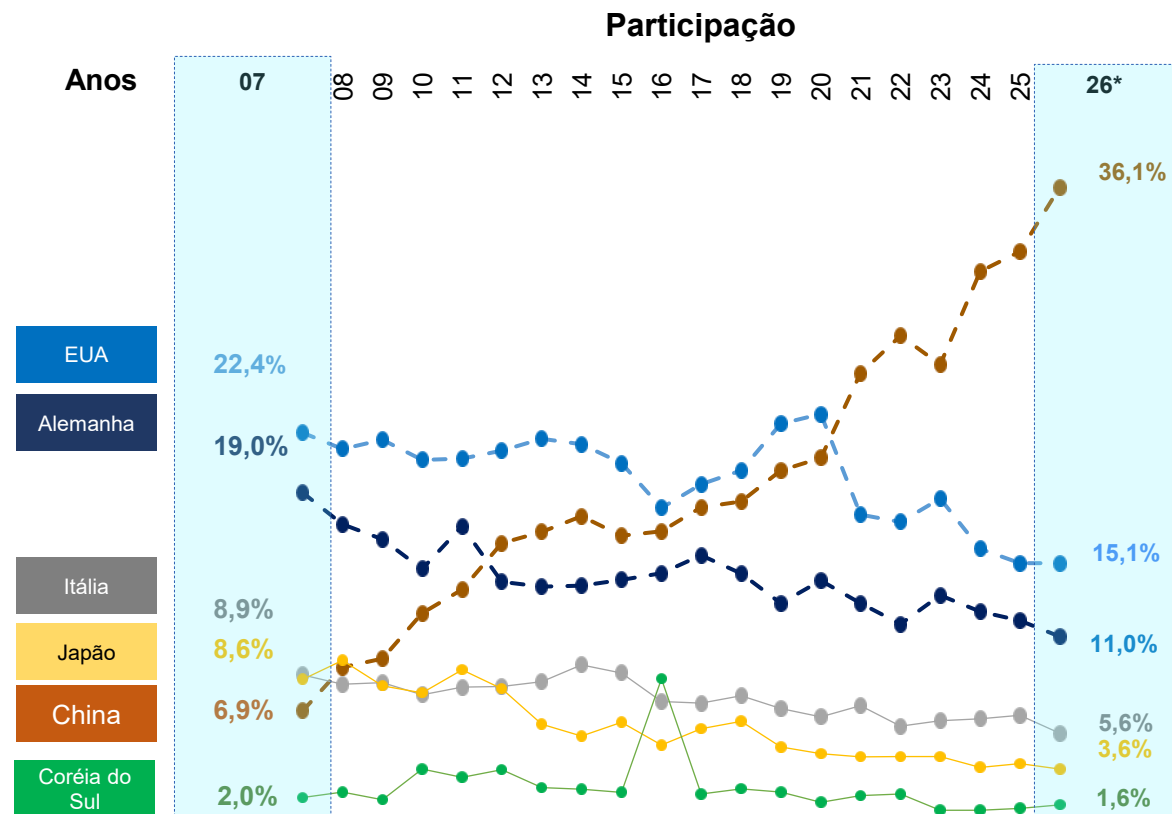
Máquinas e Equipamentos

As *importações de máquinas e equipamentos* mantiveram a tendência recente, com a *China como principal país de origem*, seguida pelos Estados Unidos e pela Alemanha. Estes dois últimos, porém, registraram perda de dinamismo.

No acumulado de *janeiro a maio de 2026*, o crescimento de 2,7% das importações foi impulsionado pelas compras de produtos *chineses, que avançaram 14,1%*. Em contrapartida, as importações provenientes dos *demais países recuaram 2,7%*.

Entre os produtos importados da China, destacaram-se as máquinas destinadas à logística e à construção civil, com crescimento de 42,5%, além dos equipamentos voltados à indústria de transformação e à agricultura, cujas importações aumentaram 22,0% e 17,8%, respectivamente.

Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. Nota: (*) Dados acumulados no ano

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

Consumo aparente

Máquinas e Equipamentos

O *consumo aparente* de máquinas e equipamentos cresceu em maio de 2026 na comparação com abril, recuperando parte da queda registrada no mês anterior. Em *relação a maio de 2025*, porém, houve *retração de 19,5%*, elevando a *queda* acumulada no *ano* para *15,0%*.

Em maio, a aquisição de máquinas e equipamentos, medida pelo consumo aparente, totalizou **R\$ 31,10 bilhões**. A *retração* dos investimentos em 2026 tem sido *disseminada* entre as atividades econômicas, com as quedas mais intensas concentradas nos setores agrícola e da indústria de transformação.

As menores retrações foram observadas nos segmentos ligados à produção de bens de consumo, à logística, à construção civil e aos componentes para bens de capital.

Desempenho

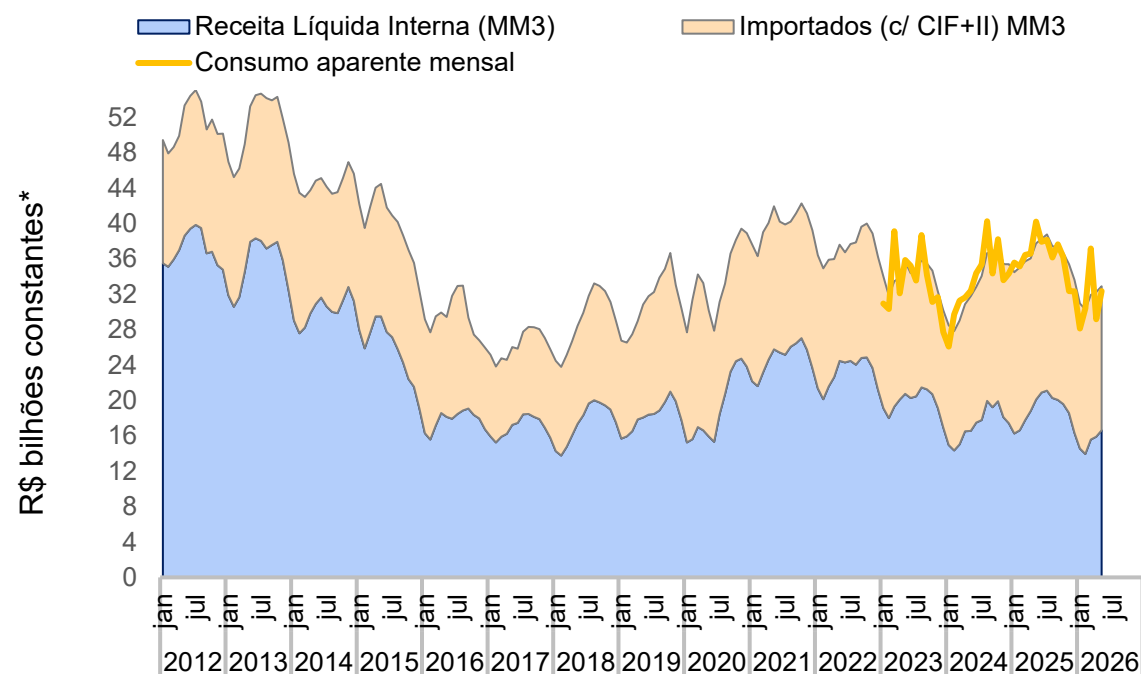
Consumo aparente

Mês / Mês anterior = **+11,6%** (+2,4% CAS)

Ano / Ano anterior = **-15,0%**

| Mês/Mês do ano anterior = **-19,5%**

| 12 meses/12 meses anteriores = **-6,7%**



2026 = -32,7% contra a média de 2010-2013

Fonte: DEEE/ABIMAQ e ComexStat . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

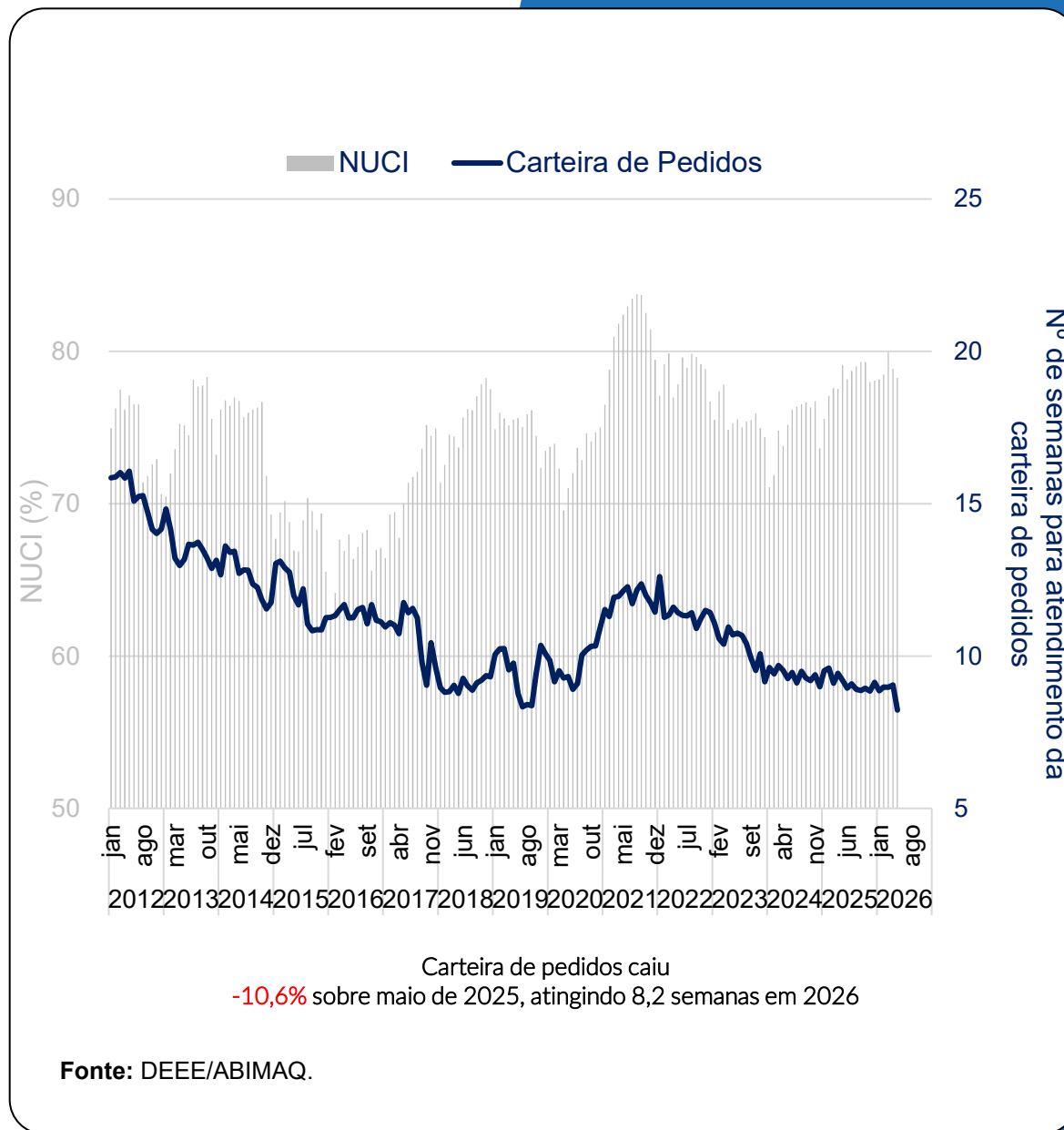
Capacidade instalada e carteira de pedidos

Máquinas e Equipamentos

O *nível de utilização da capacidade instalada* da indústria de máquinas e equipamentos *recuou 0,2* ponto percentual em *relação a abril*, atingindo **78,3% em maio** de 2026. O resultado ficou 0,8 ponto percentual abaixo do registrado em maio de 2025, quando o indicador alcançou 79,1%.

A *carteira de pedidos recuou para 8,2 semanas*, nível 10,6% inferior ao observado em maio de 2025.

Na média de janeiro a maio de 2026, a carteira de pedidos ficou 6,1% abaixo da registrada no mesmo período de 2025, indicando que a receita líquida de vendas do setor tende a permanecer enfraquecida ao longo do ano.



Pessoal ocupado

Máquinas e Equipamentos

Em **maio**, o nível de **emprego** na indústria de máquinas e equipamentos **cresceu 0,1%**, recuperando parte dos postos de trabalho eliminados em abril de 2026.

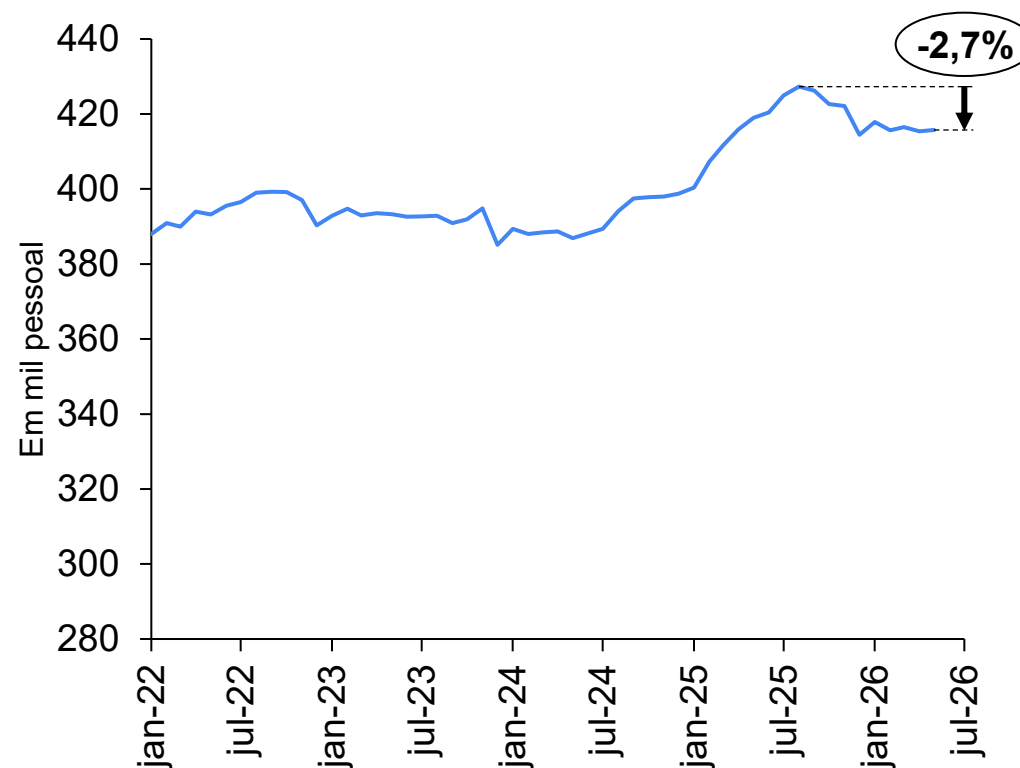
Entre os diferentes segmentos do setor, os maiores avanços do emprego foram registrados entre os fabricantes de máquinas destinadas à indústria de transformação e de componentes para bens de capital.

No mês, o setor contabilizou **415,7 mil pessoas ocupadas**, o que representa a criação de pouco mais de 350 postos de trabalho em relação a abril de 2026.

Desempenho

Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = **+0,1%** | Mês / Mês do ano anterior = **-0,8%**
Ano / Ano anterior = **+1,3%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+4,6%**



Fonte: DEEE/ABIMAQ.

2

Máquinas agrícolas

Dados gerais de receita, comércio exterior e quadro de pessoal e de vendas em unidades de tratores e colheitadeiras

Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas – Maio/26

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	4.592,02	21.667,89	61.708,74	9,0	-31,0	-21,1	-9,3
Receita líquida interna	3.929,66	17.974,00	52.375,76	15,3	-33,8	-24,6	-11,3

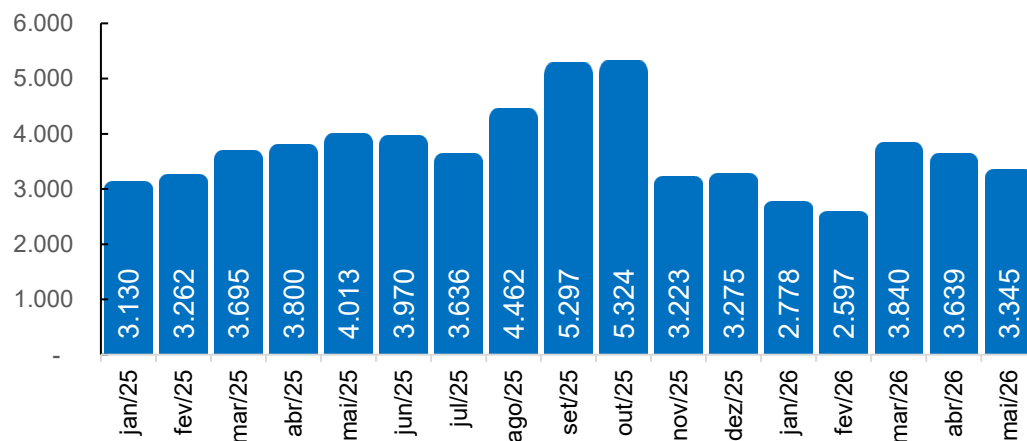
Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	132,90	715,96	1.738,85	-17,0	7,6	17,5	15,2
Importação	110,66	501,61	1.175,73	3,7	-6,6	-9,0	-1,9

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	115,040	116,984	121,210	-0,1	-7,6	-2,0	3,9

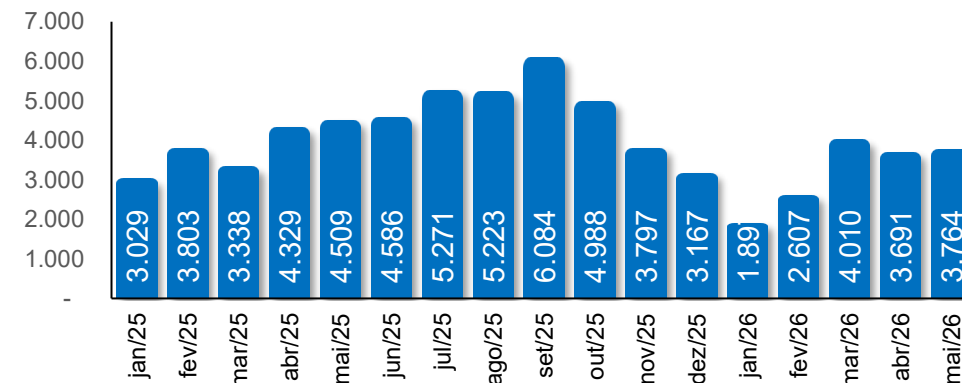
Tratores

Desempenho em unidades físicas

Em unidade Física (Tratores)
Vendas ao Usuário Final



Em unidade Física (Tratores)
Vendas de Fábrica

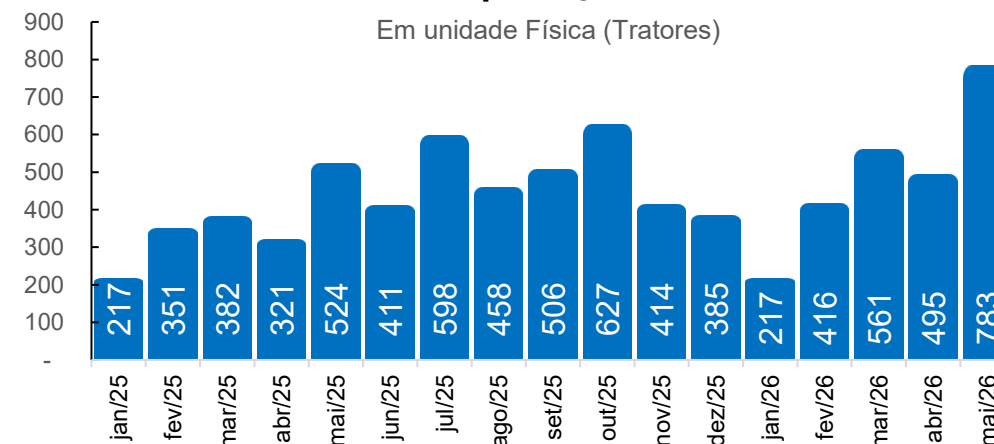


Em unidade Física (Tratores)

	Mensal	Interanual	Var.% no ano	Var.% 12 meses
	Mai/26- Abr/26	Mai26- Mai25		
Venda de Fábrica	2,0%	-16,5%	-16,0%	1,7%
Venda para o Usuário Final	-8,1%	-16,6%	-9,5%	7,7%
Exportação	58,2%	49,4%	37,7%	17,0%

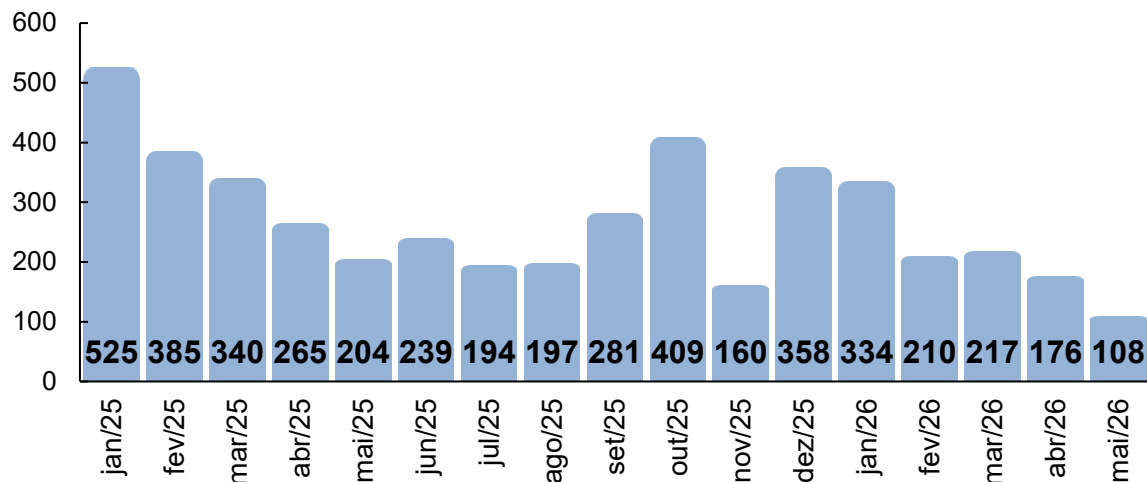
Exportação

Em unidade Física (Tratores)

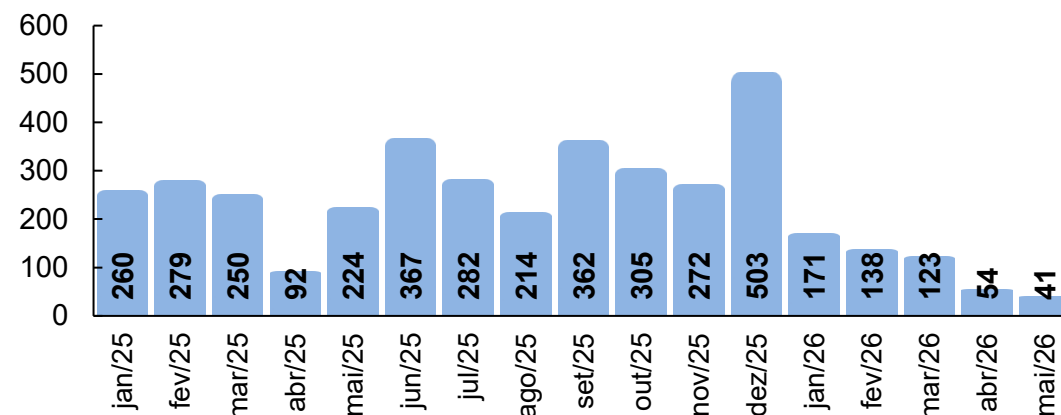


Colheitadeira

Em unidade Física (colheitadeiras)
Vendas ao Usuário Final



Em unidade Física (colheitadeiras)
Vendas de Fábrica

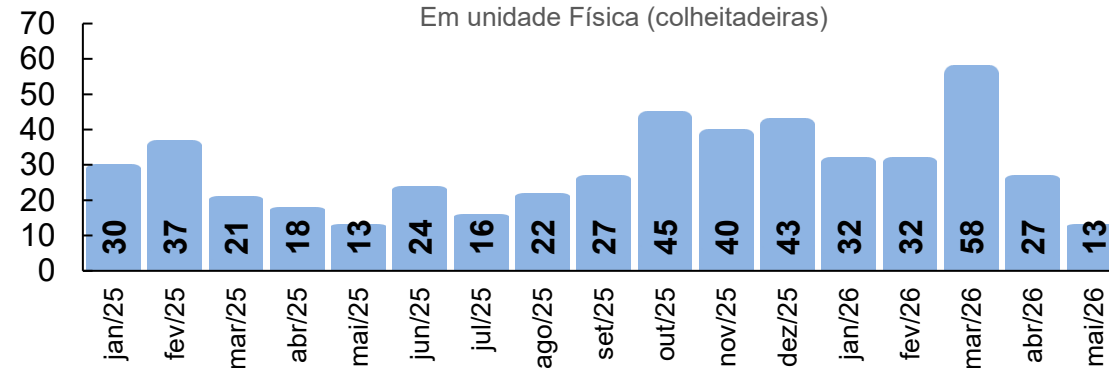


Em unidade Física (colheitadeiras)

	Mensal	Interanual	Var.% no ano	Var.% 12 meses
	Mai/26- Abr/26	Mai26- Mai25		
Tratores				
Venda de Fábrica	-24,1%	-81,7%	-52,3%	-12,1%
Venda para o Usuário Final	-38,6%	-47,1%	-39,2%	-30,8%
Exportação	-51,9%	0,0%	36,1%	23,1%

Exportação

Em unidade Física (colheitadeiras)



Fonte e Elaboração: DEEE/ABIMAQ



Redes sociais



@abimaqoficial



/abimaqoficial



/abimaqoficial



@abimaqoficial



Nós somos a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos e Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.



Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



Obrigado!